

ARROZ

CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR

Área e Produção

A superfície de arroz tem vindo a diminuir de forma gradual desde 2013, sendo que no ano 2020 essa diminuição teve uma maior expressão com o desaparecimento de cerca de 3.000 ha, o que se refletiu na produção com uma quebra de cerca de 26% entre 2013 e 2020.

Quadro 1 - Evolução da área, produtividade e produção de arroz no Continente

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Área (ha)	30 177	28 754	29 142	29 149	28 944	29 350	28 833	25 939
Produtividade (kg/ha)	5 970	5 819	6 346	5 808	6 211	5 479	5 601	5 119
Produção (t)	180 155	167 322	184 918	169 289	179 777	160 794	161 496	132 792

Fonte: INE

Índice de Preços

Até 2016 ocorreu uma redução dos índices dos preços anuais de arroz. Desde 2017 que os índices têm vindo a aumentar de forma gradual.

Quadro 2 - Evolução dos índices de preços anuais de arroz, no continente - base 2010

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
99,60	108,90	100,90	91,77	92,62	104,56	111,53	126,30

Fonte: INE

Indústria

Manutenção do número de empresas de descasque, branqueamento e outros tratamentos do arroz nos últimos anos.

O volume de negócios destas empresas tem oscilado entre 2013 e 2019, sendo que em 2019 apresentou um aumento na ordem dos 5,5% face a 2013. No que se refere ao pessoal, o número tem evoluído positivamente e de forma gradual.

Quadro 3 - Atividade económica - Descasque, branqueamento e outros tratamentos do arroz

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Empresas (N.º)	19	18	17	18	19	19	18
Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas	391	366	397	399	421	447	466
Volume de negócios (€) das empresas	177 665 593	169 059 204	170 066 019	171 113 743	165 040 657	174 944 256	187 618 975

Fonte: INE

Quadro 4 - Produtos vendidos da indústria por tipo de produto (€)

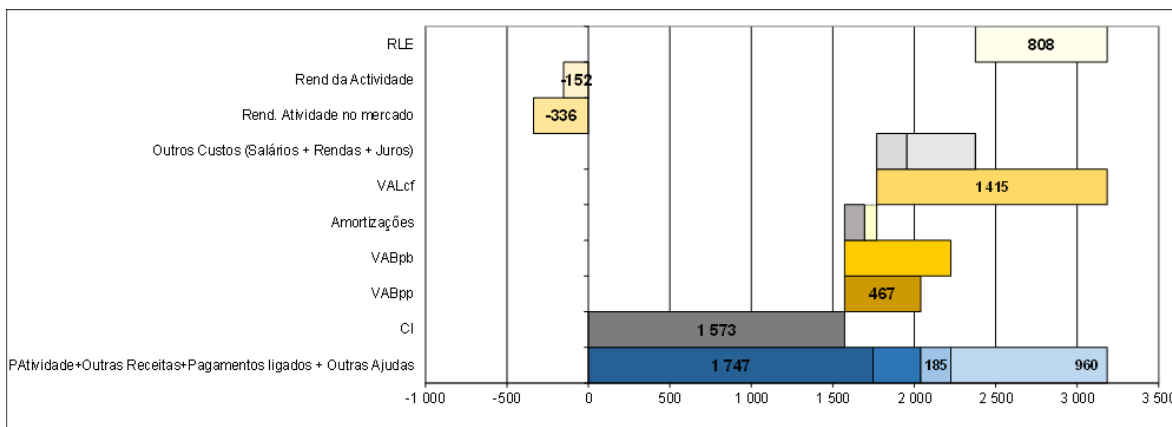
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Descasque, branqueamento e outros tratamentos do arroz	127 175 613	126 076 666	135 084 688	140 651 584	140 281 815	135 701 918	151 844 642	166 244 941
Arroz descascado, em película, meio preparo (cargo ou castanho) (kg)		95 147					711 534	
Arroz semi-branqueado, branqueado, glaceado (kg)	103 958 281	105 097 065	107 247 347	112 527 453	113 180 506	119 521 592	134 093 027	145 897 288
Trincas de arroz (kg)	7 954 786	6 950 421	7 112 682	8 077 674	7 020 053	5 628 381	7 668 505	8 841 362
Farinha de arroz (kg)	10 951 046	10 906 989						
Sêmas, farelos e outros resíduos de arroz (kg)	3 217 399	3 027 044	3 296 924	3 825 934	3 744 425	5 764 981	4 481 012	5 551 613
Outros produtos, n.e.					1 487 013	91 613		

Fonte: INE

Rendimento

No quadro 6 evidencia-se o apuramento do rendimento líquido das atividades (RLA) por hectare de arroz das explorações especializadas na cultura de arroz. Ou seja o valor de mercado da produção total destas explorações deduzido de todos os custos reais da exploração com o objetivo de avaliar a capacidade destas atividades se manterem, a médio prazo, sem recurso a pagamentos ligados.

Quadro 5 - Resultados económicos por ha de arroz das explorações com orientação produtiva arroz (média 2016-2017-2018) (€/ha de arroz)



Nas diversas componentes do rendimento líquido de exploração, as explorações de arroz apresentam, em média, um rendimento líquido de exploração de 808 EUR/ha de arroz por ano., sendo este o valor que os agricultores têm para remunerar os fatores próprios que colocam na exploração, seja o capital próprio, seja a mão-de-obra familiar.

Além disso, o nível de rentabilidade média das atividades no mercado, ou seja, a capacidade de as atividades da exploração num quadro de apoios totalmente desligados da produção, subsistirem per si, através do rendimento que obtêm do mercado. Neste caso, o rendimento proveniente do mercado resulta num valor negativo, em média -373 EUR/ha de arroz. Mesmo com o apoio associado atual, o rendimento da atividade continua negativo, subindo para -152 EUR/ha de arroz.